



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



O Uso dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina no Tratamento da Ansiedade

Wanessa Barbosa Falcão ¹, Jaqueline Gomes Messias Franco ², Marielle Flávia do Nascimento Araújo ³, Laura Giovanna Miranda Noceti ⁴, Giovanna Dias Cro ⁵, Jade de Oliveira Ferreira ⁶, Helena Konig Cipriano ⁷, Felipe Diogo Pinto Mestrinho Pereira ⁸, Pedro Augusto Barbosa Silva ⁹, Marina de Carvalho e Sá Alves da Cruz ¹⁰



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n2p533-540>

Artigo recebido em 11 de Janeiro e publicado em 11 de Fevereiro de 2026

Artigo de Revisão

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma condição caracterizada por preocupação excessiva com eventos cotidianos. Ela é mais prevalente em mulheres. Tem uma prevalência próxima a 4% na população mundial. Essa condição está relacionada a um impacto significativo na piora da qualidade de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios dos inibidores seletivos de recaptação de serotonina no tratamento da ansiedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2023 a 2026. O site utilizado para a pesquisa foi a Biblioteca Virtual em Saúde, usando as bases de dados da Medline. Os descritores em ciências da saúde (DECS) que foram utilizados: "Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina" "ansiedade". Foram encontrados 52 artigos, sendo eles analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Além disso, foi utilizado um documento do manual de psiquiatria clínico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os inibidores seletivos de recaptação de serotonina tem uma eficácia significativa na regulação do humor, reduzindo fatores estressores, além da melhora dos sintomas. O aumento da serotonina no cérebro através desse fármaco acarreta nesses benefícios. Outras vantagens em relação aos outros fármacos são os poucos efeitos colaterais, além da fácil posologia. Eles são considerados fármacos de primeira linha no tratamento da ansiedade, junto a terapia cognitivo comportamental, sendo os dois pilares para o tratamento da doença. O uso deles está associado à melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, observa-se os benefícios que essa condição apresenta.

Palavras-chave: ISRS, Tratamento, Benefícios, Transtorno Ansiedade Generalizada.

The Use of Selective Serotonin Reuptake Inhibitors in the Treatment of Generalized Anxiety Disorder

ABSTRACT

INTRODUCTION: Generalized Anxiety Disorder (GAD) is a condition characterized by excessive worry about everyday events. It is more prevalent in women and has an estimated prevalence of approximately 4% worldwide. This condition is associated with a significant negative impact on individuals' quality of life. **OBJECTIVE:** To analyze the benefits of selective serotonin reuptake inhibitors in the treatment of anxiety. **METHODOLOGY:** This is an integrative review covering the last three years, from 2023 to 2026. The database used for the research was the Virtual Health Library, utilizing the MEDLINE database. The Health Sciences Descriptors (DeCS) used were: "Selective Serotonin Reuptake Inhibitors" and "anxiety." A total of 52 articles were identified and analyzed according to inclusion and exclusion criteria. In addition, a document from a clinical psychiatry manual was used. **RESULTS AND DISCUSSION:** Selective serotonin reuptake inhibitors show significant efficacy in mood regulation, reducing stress-related factors and improving symptoms. These benefits result from increased serotonin levels in the brain promoted by these medications. Other advantages compared to other pharmacological treatments include fewer side effects and simpler dosing regimens. SSRIs are considered first-line medications in the treatment of anxiety, alongside cognitive behavioral therapy, both representing the main pillars of disease management. Their use is associated with improved quality of life. **CONCLUSION:** From this perspective, the benefits of this therapeutic approach can be clearly observed.

Keywords: SSRIs, Treatment, Benefits, Generalized Anxiety Disorder.

Instituição afiliada –

1. Centro universitário de Mineiros - Campus Trindade
2. Faculdade ZARNS – Itumbiara – GO
3. Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI
4. Universidade de Cuiabá
5. Graduado na Faculdade de Medicina Souza Marques
6. Univas
7. Universidade Positivo
8. Universidade Federal do Amazonas – UFAM
9. Graduado na Universidade Federal de Jataí – UFJ
10. Faculdade IDOMED de Juazeiro - BA

Autor correspondente: Pedro Augusto Barbosa Silva pedro_gsia321@outlook.com

INTRODUÇÃO

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma condição que apresenta impacto na qualidade de vida do indivíduo, uma vez que é caracterizado pela ansiedade e preocupações excessivas com os eventos cotidianos (Kopcalic *et al.*, 2025).

Epidemiologicamente afeta mais mulheres, têm uma relação próxima de 2 para 1, ou seja, a cada 2 mulheres afetadas, 1 homem é afetado (Kopcalic *et al.*, 2025).

A prevalência da doença no mundo gira em torno de 4%, sendo que ao longo da vida há chance de 29% das pessoas apresentarem. Pessoas com baixa renda, desempregados, divorciados e jovens estão entre os grupos mais comuns de apresentar a condição.

O manejo da condição é amplo, inclui terapias psicológicas e farmacológicas (Kopcalic *et al.*, 2025). No quesito farmacológico as principais drogas que são recomendadas como método de primeira linha no tratamento são os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) e os inibidores da recaptação de serotonina-noradrenalina (IRSN) (Kopcalic *et al.*, 2025).

O objetivo do trabalho é analisar os benéficos dos inibidores seletivos de recaptação de serotonina no tratamento da ansiedade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2023 a 2026. O site utilizado para a pesquisa foi a Biblioteca Virtual em Saúde, usando as bases de dados da Medline. Os descritores em ciências da saúde (DECS) que foram utilizados: "Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina" "ansiedade". Foram encontrados 52 artigos, sendo eles analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Além disso, foi utilizado um documento do manual de psiquiatria clínico.

Os critérios de inclusão foram artigos em inglês do período de 2023 a 2026, que apresentavam relação com a proposta estudada e que foram disponibilizados na íntegra. Os assuntos principais utilizados foram: Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e Transtornos de Ansiedade. Os critérios de exclusão utilizados foram: relatos de caso, artigos sem relação com a proposta estudada, artigos duplicados e que

foram disponibilizados na forma de resumo.

Após a seleção restaram 4 artigos, além do documento. Os artigos foram submetidos a uma análise rigorosa para coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O TAG é caracterizado pela ansiedade de modo excessivo em grande parte dos dias. Aspectos como irritação, angústia, tensão, preocupação excessiva são algumas das possíveis manifestações da condição (Paraventi, 2016). O pensamento predominante no futuro de modo reverberante. Há possibilidade de repercussões também no sono, como insônia (Paraventi, 2016). Aspectos como medo exacerbado, dificuldade de concentração e de relaxamento podem também estar presentes (Paraventi, 2016). Aspectos psicológicos também podem apresentar repercussões somáticas, tal como cefaleia, opressão torácica, epigastralgia, dores musculares, formigamento, taquicardia, sudorese e tremores (Paraventi, 2016).

Os fatores de risco para o desenvolvimento da condição são baixa escolaridade, histórico de depressão familiar, histórico de abuso sexual na infância, relação de experiências traumáticas até os 21 anos, baixa autoestima e ambiente familiar difícil (Paraventi, 2016).

Os critérios diagnósticos para TAG são (Paraventi, 2016):

1. Ansiedade excessiva e preocupação por um período de 6 meses ou mais, sendo tais manifestações presentes em mais da metade dos dias (Paraventi, 2016).
2. Dificuldade de controlar a preocupação (Paraventi, 2016).
3. Além desses sintomas, a presença de ao menos mais 3 a seguir é necessário: Alteração no sono, tensão muscular, irritabilidade, tensão ou inquietação ou nervosismo, cansaço com facilidade, problemas na concentração (Paraventi, 2016).
4. As manifestações promovem prejuízo social ou sofrimento, ocupacional ou em áreas que impactam na funcionalidade (Paraventi, 2016).
5. As manifestações clínicas não podem ser explicadas por condições fisiológicas ou por uso de substância ou demais condições médicas (Paraventi, 2016).

6. Não há uma explicação clara dos sintomas relacionados a outros distúrbios mentais.

O manejo dos pacientes é amplo e variado, dependendo das particularidades dos pacientes, como as comorbidades, gravidade do quadro, fatores de risco e preferências do paciente (Paraventi, 2016).

O tratamento, normalmente, gira em torno da terapia cognitivo-comportamental e do uso de medicações (Paraventi, 2016; Mills *et al.*, 2024).

Os ISRS e ISRN são mais indicados devido aos menores efeitos colaterais (Paraventi, 2016; Mills *et al.*, 2024). Em comparação, por exemplo, com os antidepressivos tricíclicos esses fármacos apresentam menos efeitos de constipação, retenção urinária, risco cardiovascular e boca seca (Paraventi, 2016; Mills *et al.*, 2024). Outra vantagem dessa classe farmacológica é a possibilidade de tratar outras condições associadas, como depressão e transtorno obsessivo-compulsivo (Paraventi, 2016; Mills *et al.*, 2024). Outras vantagens são baixo risco de intoxicação, além de ter menos sedação e chances de prejuízo cognitivo, fazendo um fármaco importante para o manejo da ansiedade (Paraventi, 2016; Mills *et al.*, 2024).

Nos jovens esse fármaco tem como benefício o aumento da capacidade de regulação da emoção, diminuindo aspectos como processamento da raiva, além de melhorar a predisposição positiva (Heesbeen *et al.*, 2024). Sua ação aumentando a disponibilidade de serotonina no cérebro reduz fatores estressores e preocupações excessivas, auxiliando, com isso, na melhora do humor (Heesbeen *et al.*, 2024). Eles reduzem a frequência, recorrência e intensidade da ansiedade (Paraventi, 2016; Heesbeen *et al.*, 2024). Outras vantagens práticas são a boa tolerabilidade que apresentam, além de mais fácil adesão, devido a posologia simples, permitindo, em alguns casos, até o uso de 01 comprimido ao dia (Paraventi, 2016; Heesbeen *et al.*, 2024). Somado a isso são bem tolerados pelos pacientes, uma vez que tem menos efeitos colaterais, quando se comparado a outras classes, como no caso do tricíclicos (Paraventi, 2016; Heesbeen *et al.*, 2024).

Eles são eficazes no tratamento do TAG (Mills *et al.*, 2024). Embora o ISRS seja bastante usado universalmente, os mecanismos exatos de ação não são bem conhecidos do impacto nos circuitos neuronais (Lukow *et al.*, 2026). Postula-se que a ansiólise

mediada pelo fármaco pode impulsionar a redução de modo sustentada do acompanhamento positivo entre córtex dorsomedial e a amígdala nos indivíduos ansiosos, embora essa teoria não seja totalmente aceita e haja estudos que até apontam um aumento nessa conectividade (Lukow *et al.*, 2026). Nesse sentido, há necessidade de mais estudos para se evidenciar o real impacto e efeito que esses fármacos promovem no organismo (Lukow *et al.*, 2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, observa-se a importância do uso dos ISRS para o tratamento do TAG, tendo em vista sua eficácia no tratamento dessa condição, reduzindo fatores estressores e auxiliando na regulação do humor, permitindo uma redução dessas manifestações clínicas do ponto de vista quantitativo e qualitativo, melhorando, com isso, a qualidade de vida do indivíduo. A TCC também é uma ferramenta primordial para o tratamento dessa condição. Além disso, essa classe farmacológica tem como vantagem a tolerabilidade por apresentar poucos efeitos colaterais. Convém frisar, que há esse estudo apresentou limitação referente a quantidade de estudos analisados.

REFERÊNCIAS

HEESBEEN E. J. *et al.* The effect of SSRIs on unconditioned anxiety: a systematic review and meta-analysis of animal studies. *Psychopharmacology* . 2024. doi: 10.1007/s00213-024-06645-2.

KOPCALIC K. *et al.* Antidepressants versus placebo for generalised anxiety disorder (GAD). *Cochrane Database of Systematic Reviews*. 2025. doi: 10.1002/14651858.CD012942.pub2.

LUKOW, P. B. *et al.* Brain activation and connectivity after 2–3 weeks of escitalopram administration in anxiety disorders: A randomised trial. *Journal of Affective Disorders*. 2026. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2025.120682>

MILLS, J. A. The Impact of Development on Antidepressant and Placebo Response in Anxiety Disorders: A Bayesian Hierarchical Meta-Analytic Examination of Randomized Controlled Trials in Children, Adolescents, and Adults. *Journal of Child and Adolescent Psychopharmacology* DOI: <https://doi.org/10.1089/cap.2024.0016>

Paraventi, F.; Chaves, A. C. *Manual de Psiquiatria Clínica* / Felipe Paraventi, Ana Cristina Chaves. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2016.